



Plantas medicinais

Para a imunidade



O que afeta a imunidade:

- Má alimentação;
- Variação hormonal;
- Vida sedentária;
- Stress, etc.

Sinais e sintomas:

- Infecções respiratórias e urinárias;
- Herpes;
- Cansaço excessivo;
- Febre e calafrios;
- Diarreia, etc.

O que fazer:

- Alimentação saudável;
- Exercícios físicos;
- Controlar a menstruação;
- Menos estresse;
- Água suficiente, etc.



Echinacea purpurea

Um estimulante
imunológico

Nome científico

Echinacea purpurea Moench.

Echinos = ouriço



Mais detalhes:



Detalhes das pétalas:



Detalhes dos frutos



Detalhes dos frutos “ouriço”



Ouriço do mar



Observação

- Há outras espécies usadas como:
 - *Echinacea angustifolia*;
 - *Echinacea palida*.

Nome popular

- Flor-roxa-cônica, cometa-roxo e equinacéia ou equinácea. (Lorenzi 2008, pág. 134)

Suas inflorescências



Origem

- Meio-Oeste dos Estados Unidos.

Parte utilizada

- A planta toda (Panizza, 2012, pág. 129).
- Partes aéreas floridas (Anfarmag pág. 74).
- Echinacea angustifolia – raiz. (Carvalho, 2003, pág. 100)

Observação:

- “A maior concentração dos componentes mais ativos se encontram nos rizomas e raízes” (Lorenzi 2008, pág. 134).

Descrição da planta

- Planta herbácea perene, ereta, rizomatosa, florífera, pouco ramificada, de 60 – 90cm de altura.

Detalhes da planta



Continuação...

- Folhas opostas, curto-pecioladas, ásperas com 3 nervuras salientes e mede de 4 a 12cm de comprimento.

Folhas opostas



Detalhes das folhas



Mais detalhes:

- inflorescências em capítulos cônicos despostas no ápice dos ramos, compostas de flores centrais diminutas de cor marrom-arroxeadas e de flores externas de corola alongada de cor rosa-arroxeadas voltadas levemente para baixo.

Inflorescências



Mais descrição

- O conjunto com 10 a 15cm de diâmetro, lembra a cabeleira de um cometa, daí a razão do nome popular: cometa. (Lorenzi 2008, pág. 134)

Observe...



Princípios ativos

- **alcalamidas** (isoburilamidas);
- **Ésteres de ácido caféico** (Equinacosídeo e cinarina);
- **Óleos voláteis;**
- **Equinolona;**
- **Fitoesteróis.** (Carvalho, 2003, pág. 100 - 101)

Princípios ativos cont.

- **Ácidos fenólicos** (ácido caféico, ácido chicórico, ácido catárico, ácido clorogênico).
- **Flavonoides** (Quercetina e derivados, campferol e derivados). (Panizza, 2012, pág. 129).

Princípios ativos cont.

- **Óleo essencial** (boneil, pentadeca-8-em-2-ona);
- **Ácidos graxos** (ácido palmítico) . (Panizza, 2012, pág. 129)

Observação

- Possui também:
Alcalóides pirrolizidínicos.
Não significativo.

Uso tradicional

- Índios americanos usavam esta planta como estimulante do sistema linfático. (Lorenzi 2008, pág. 135)

Ação da Echinacea

- Imunoestimulante, antiinflamatória, antibacteriana e antiviral.

(Carvalho, 2003, pág. 101)

Ação da Echinacea

- Estimula a fagocitose e aumenta a atividade celular respiratória e a mobilidade dos leucócitos. (Fetrow, 2000, pág. 261)

P. Ativos e efeitos

- **Alcalamidas:** são anestésicos locais e antiinflamatórios.
- **Óleo essencial:** com o cafeoil estimulam a produção de properdina e interferon e ativam o córtex da supra-renal.

(Fetrow, 2000, pág. 261)

Uso terapêutico

- Preventivo e coadjuvante na terapia de resfriados e infecções do trato respiratório e urinário. (Anfarmag pág. 35)

Uso terapêutico

- Inibe o vírus da influenza, vírus do herpes e o vírus da estomatite vesicular.
- O extrato reduz o crescimento de *Trichomonas vaginalis* e *Candida albicans*.

(Fetrow, 2000, pág.

Ação farmacológica

- Estudos químico-farmacológicos estabeleceram que a planta é **imunoestimulante, antiinflamatória e estimulante de citocinas e protetora de colágeno, além de ser antiviral e antimicrobiana.** (Lorenzi 2008, pág. 135)

Orientação

- Usar no máximo por 8 semanas em uso contínuo.

(Anfarmag pág. 35)

Riscos:

- Podem ocorrer danos hepáticos e hiperestimulação do sistema imuno – possível imunossupressão. (Anfarmag pág. 35)

Contraindicação

- **Gravidez:** risco de aborto categoria de risco C.
- **Doenças autoimunes, esclerose múltipla, tuberculose, síndrome da imunodeficiência adquirida.**

Interações e consequências

- **Imunossupressores:** não usar a planta.
- **Esteróides anabolizantes:** aumenta hepatotoxicidade;
- **quimioterápico** (metrotexato),
- **Antifúngico** (cetoconazol),
- **Antiarrítmico** (amiodarona),
- **Analgésico** (acetominofeno).

Possível aumento de hepatotoxicidade.

Interações e consequências

- **Estimulante – Cafeína** – aumenta das reações adversas da cafeína.
- **Imunossupressores** (Azatioprina, ciclosporina e prednisona) possível interferência.
- **Fármacos metabolizados no fígado:** (clozapina, haloperidol, imipromina, teofilina, propranolol e outros). Intensifica a ação e as reações adversas. (Anfarmag)

Dicas de uso:

- Para herpes e sarcoma de kaposi: Tintura: aplicar sobre a área afetada até 3x ao dia. (Panizza, 2012, pág. 129)

Doses sugeridas:

- **Tintura:** 0,75 a 1,5ml (15 a 30 gotas) VO (via oral) 2 a 5x ao dia. (Fetrow, 2000, pág. 262)

Importante:

- Evitar o chá por perder alguns componentes. (Fetrow, 2000, pág. 262)

organizador

- Gilson giombeli
- Email: giombeli@gmail.com
- Pode utilizar esta apresentação desde que cite a fonte.
- Mais informações:
 - Facebook: Estudo de Plantas Medicinais

<https://www.facebook.com/estudoplantasmedicinais>

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- ALONSO, Jorge; **Tratado de Fitofármacos y Nutraceuticos**; Rosario; Argentina; 2007
- ARMOND, Cintia; CASALI, Vicente Wagner Dias; JÚNIOR, Alexandre A. Almassy; LOPES, Reginalda Célia; SILVA, Franceli da; **Folhas de Chá: Plantas Medicinais na Terapêutica Humana**; Ed. UFV, Viçosa, MG, 2005
- Feltrow, C. W.; Avila, J. R.; **Manual de Medicina Alternativa para o Profissional**; Guanabara/Koogan; Rio de Janeiro; 2000.
- BUENO, Francisco da Silveira, **Grande Dicionário Etimológico-Prosódico da Língua Portuguesa**, 8 volumes, Ed. Saraiva, São Paulo, 1964.
- LAMEIRA, Osmar Alves & PINTO, José Eduardo Brasil Pereira; **Plantas Medicinais: Do Cultivo, Manipulação e Uso à Recomendação Popular**; Embrapa Amazônia Oriental; Belém, PA, 2008.
- LÉDA, Paulo Henrique de Oliveira; SÁ, Ivone Manzali de; SAAD, Glaucia de Azevedo; SEIXLACK, Antonio Carlos de Carvalho; **Fitoterapia Contemporânea: Tradição e Ciência na Prática Clínica**; Guanabara Koogan; Segunda Edição; Rio de Janeiro, RJ, 2019.
- LIMA, Ângela; **ITF – Índice Terapêutico Fitoterápico: ervas medicinais**; Ed. EPUB, Petrópolis, RJ. 2008.
- LORENZI, H.; Matos, F. J. A.; **Plantas Medicinais no Brasil – nativas e exóticas**. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008, 2ª Edição.
- TESKE, M.; TRENTINI, A. M. M. **Herbarium – Compêndio de Fitoterapia**, 2ª. Edição, Curitiba – PR; 1995.